



FUNDAÇÃO CULTURAL  
"Benedicto Siqueira e Silva"

CMS  
COMISSÕES MUNICIPAIS SETORIAIS



Prefeitura da estância turística de

Paraibuna  
Chão Caipira

**ATA DA REUNIÃO COMISSÃO SETORIAL DE MÚSICA DA FUNDAÇÃO CULTURAL BENEDICTO SIQUEIRA E SILVA.** Aos 31 dias do mês de maio de 2022 as 19 horas reuniram-se os membros da comissão setorial de música no salão nobre da Fundação Cultural Benedicto Siqueira e Silva estando presentes: Jacqueline França de Camargo Renó-coordenadora, vice coordenador Mario Cesar dos Santos, Miguel Gustavo dos Santos, Talita Margarete de Faria, Vitor Jesus de Camargo, Carlos Eduardo A. Renó, Murilo de Moura Siqueira, Caique Santana Silva, Carlos Alberto Soares, Adriana Felix de Alencar, Rafael Rodrigues Lobo, Lucio Neves, Marcelo Gregório dos Santos Lima, Luiz Augusto Barros dos Santos, Giovanna M. B. Serra, Leopoldo S.M. Cantinho Filho, Marcos da Silva Manfredini e o diretor cultural William Joseph Gomes de Oliveira. Os membros foram recebidos ao som do grupo D'Alma, e como combinado na reunião anterior a canja foi com os músicos Léo Siqueira( violino), Rafael Lobo( trompete) e Caique Santana(voz e violão) que nos presentearam com uma bela música do compositor Zeca Baleiro. Foram muito aplaudidos pelos presentes e assim tivemos um belo inicio de reunião. A coordenadora questionou quem poderia fazer o registro da ata da reunião- devido ausência do secretário-então Leonardo Siqueira se propôs, porém, assim que o vice coordenador chegou na reunião o mesmo deu continuidade ao registro. A coordenadora apresentou a seguinte pauta do dia que foi colocada na TV para acompanhamento:

1-Música compartilhada – Canja Leo Siqueira, Rafael Lobo e Caique Santana

2- Leitura das atas anteriores

3- Objetivos da comissão de música levantados a partir das discussões nas reuniões anteriores:

- CRIAÇÃO UM CALENDÁRIO MUSICAL ANUAL permanente como politica de estado, não de governo, de acordo com calendário municipal( COMTUR e setor planejamento e turismo) e das outras comissões da Fundação Cultural.
  - DEMOCRATIZAR O ACESSO
  - CONHECER E RESPEITAR O REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO
  - MELHORAR EM RELAÇÃO AS ATAS: QUALIDADE, ASSINATURAS, PUBLICAÇÃO
  - AUMENTAR O NUMERO DE PARTICIPANTES NAS REUNIÕES
  - DESCENTRALIZAR DAS ATIVIDADES
  - VALORIZAR OS ARTISTAS DA CIDADE
  - VALORIZAR OS MESTRES/ IMPORTÂNCIA
  - TER IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
  - INVESTIR NA FORMAÇÃO DE PÚBLICO
  - REALIZAR PARCERIA COM AS ESCOLAS DA CIDADE
  - MELHORAR A DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS ON LINE E PRESENCIAIS
  - CRIAR UMA BANDA/CORPORAÇÃO MUSICAL
  - REALIZAR FORMAÇÃO PARA MÚSICOS:
  - APROFUNDAMENTO EM PRODUÇÃO E GESTÃO DA CARREIRA
- ESCRITA DE PROJETOS
- WORKSHOPS E CURSOS



FUNDAÇÃO CULTURAL  
"Benedicto Siqueira e Silva"

CMS

COMISSÕES MUNICIPAIS SETORIAIS



PREFEITURA DE  
PARAIBUNA

Prefeitura da estância turística de

Paraibuna  
Chão Caipira

-DEMANDA DE CURSOS E OFICINAS \_\_\_\_\_

- RETOMAR PONTOS PRINCIPAIS DAS REUNIÕES ANTERIORES E DOS ENCAMINHAMENTOS PARA QUE OS MEMBROS POSSAM ACOMPANHAR E DAR CONTINUIDADE AO TRABALHO DA COMISSÃO \_\_\_\_\_
- MELHORAR FORMA DA AVALIAÇÃO DOS EVENTOS – REGISTRAR PARA PODER RETOMAR E MELHORAR O QUE NAO FOI BOM NO PROXIMO \_\_\_\_\_

4-Calendário anual comissão de música( ideias levantadas pela comissão de música em encontros anteriores do ano passado: \_\_\_\_\_

- de janeiro a dezembro \_\_\_\_\_
- Primar pela qualidade \_\_\_\_\_
- Artistas da cidade \_\_\_\_\_
- política de estado, não de governo \_\_\_\_\_
- Perene ( que tenha continuidade, mas não seja engessado) \_\_\_\_\_
- Regimento interno - possui ideias \_\_\_\_\_
- Saraus \_\_\_\_\_
- mutirão cultural/musical(1 x por mês só musica ou com outras comissões) \_\_\_\_\_
- Festival de marchinha \_\_\_\_\_
- Festival de música (autoral) \_\_\_\_\_
- Festival de viola caipira \_\_\_\_\_
- Semana: Seu Siqueira \_\_\_\_\_
- Carlinho Pereira( instrumental) \_\_\_\_\_
- Monsters of roça \_\_\_\_\_
- Batalha de RAP \_\_\_\_\_
- Planejar online e presencial (devido a Pandemia) \_\_\_\_\_

5-Trabalho em grupo / Sistematizar \_\_\_\_\_

5-Combinados e encaminhamentos: \_\_\_\_\_

- Palavra livre \_\_\_\_\_
- Data para próxima Reunião do mês de junho 14 ou 21/06 (devido a festa da cidade) \_\_\_\_\_
- Calendário anual das reuniões da comissão: 12/07; 16/08; 13/09; 11/10; 8/11 e 13/12 \_\_\_\_\_
- Quem se disponibiliza para Canja da próxima encontro? \_\_\_\_\_
- Aviso para lembrar : núcleo música viva – São Luiz do Paraitinga \_\_\_\_\_

Passando para o item 2 da pauta a coordenadora apresentou as atas da reunião de 27/04/22 e a da reunião extraordinária de 25/05 para serem lidas para que todos pudessem tivessem ciência e os que estiveram presentes pudessem assinar, porém os membros preferiram somente assina-las. Então, passamos para o item 3 da pauta e foi esclarecido pela coordenadora que as necessidades levantadas em reuniões anteriores das quais a mesma assistiu as gravações das reuniões online do ano anterior (meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2021) que foram disponibilizadas a ela pelo novo diretor cultural Willian, para que pudesse dar andamento ao trabalho da comissão setorial de música, sem prejuízo da continuidade. Esclareceu também que observando as necessidades viu que poderiam estes ser transformados em objetivos a

*(Handwritten signatures)*



FUNDAÇÃO CULTURAL  
"Benedicto Siqueira e Silva"

CMS

COMISSÕES MUNICIPAIS SETORIAIS



PREFEITURA DE  
PARAIBUNA

Prefeitura da estância turística de

Paraibuna  
Chão Caipira

curto, médio e longo prazos a serem perseguidos pela comissão, em seguida lendo um a um e a medida que foi lendo os membros foram se colocando e validando-os. Em relação a democratizar o acesso, na comissão temos procurado ter sempre as ações para que isso seja sempre respeitado, quanto a conhecer e respeitar o regimento da comissão de música, foi possível constatar que muitos não o conhecem, então a coordenadora ficou de enviar a todos pelo grupo de Whatsapp da CMS e música e esclareceu que ele também está disponível no site da Fundação Cultural. Sobre o objetivo de melhorar em relação as Atas foi esclarecido que as mesmas precisam ser publicadas e compartilhadas o quanto antes pois elas não são mera formalidade e que elas agora tem sido feitas com rapidez, sobre a dificuldade de colher assinaturas o diretor cultural propôs que as atas sejam assinadas pelos coordenador, vice e secretário e que a lista de presença seja registrada junto a ata agilizando então sua publicação porque disse que uma das coisas que demorava era colher assinaturas. Aumentar o numero de participantes nas reuniões isto já vem ocorrendo na reunião de 27/04/22 já tivemos 28 participantes na reunião extraordinária de 25/05 13 participantes e hoje 16 participantes, tendo desde abril ampliado o numero de participantes em relação ao que era anteriormente. Quanto a descentralizar as atividades este é sim um objetivo que todos concordaram ser necessário, e que cobraremos a diretoria executiva para que isso ocorra com mais intensidade. Valorizar os artistas da cidade e Ter igualdade de oportunidades a coordenadora deu como exemplo o Projeto que elaboramos "Som na praça" que foi feito tendo estes princípios respeitados e citou que sobre os artistas da cidade está inclusive no Estatuto da Fundação. Artigo 3º, parágrafo 2º, alínea d, que define como um de seus objetivos "*Estimular, por meio de suas possibilidades financeiras e técnicas, o surgimento de grupos artísticos interessados em construir organismos estáveis*". Ao discutirmos sobre o objetivo de investir na formação de público o diretor cultural Willian comentou que os eventos tem melhorado o numero de público e deu como exemplo o show que aconteceu no ultimo final de semana do cantor Phillzr que não era conhecido pelos jovens. Eduardo Renó se manifestou no sentido de apontar a necessidade de investir na formação de público para a cidade, sendo os diferentes segmentos da comunidade contemplados, pois a formação de público deve procurar formar a todos os segmentos e não somente os jovens, Willian explicou sobre a intenção de festivais como música erudita para a questão de uma abrangência maior se tratando de público. porém conversamos que precisamos atender a todos os cidadãos pois é já que a Fundação é um órgão publico e responsável pela política cultural da cidade, então precisa abranger a todos. Sobre realizar parceria com as escolas da cidade foi comentado que isto realmente é muito importante e pode ser um caminho. Sobre o objetivo de melhorar a divulgação deve ser constante, Eduardo comentou que muitos eventos tem sempre poucas pessoas e geralmente as mesmas. Vítor comentou que a divulgação poderia ser feita buscando publico alvo dos eventos, e que podemos ver outra forma de divulgar também por cartaz ou carro de som que em Paraibuna isso ainda funciona. Comentamos que realmente os eventos divulgados só por redes sociais não alcança todos Lucio Neves colocou que a cultura de São Sebastiao contrata firma terceirizada para divulgação. Leonardo comentou sobre a criatividade de algumas bandas e disse sobre a Sibipiruna que faz um bom trabalho de divulgação. Sobre criar uma banda/corporação musical este é um objetivo, porém a longo prazo. Quanto ao objetivo de realizar formação para músicos, todos os membros concordaram ser necessária a formação aprofundamento em produção e gestão da carreira; escrita de projetos, workshops e cursos. Dando continuidade a coordenadora esclareceu que o único item que não havia sido levantado nas reuniões anteriores e que foi incluído por ela foi demandas de cursos e oficinas, pois a



FUNDAÇÃO CULTURAL  
"Benedicto Siqueira e Silva"

CMS

COMISSÕES MUNICIPAIS SETORIAIS



PREFEITURA DE  
PARAIBUNA

Prefeitura da estância turística de

Paraibuna  
Chão Caipira

escolha das oficinas acredita que deva ser assunto para a reunião da comissão, pois está relacionada a formação e também deve ser feita de acordo com avaliação das mesmas, com dados de quantos alunos são formados a cada ano e do acompanhamento da eficiência das mesmas. Sabemos que se 80 por cento da turma aprendeu o professor fez um bom trabalho. Miguel falou sobre a dificuldade de manter a demanda nas aulas, muitos desistem ou passam para outros instrumentos. Marcos Manfredini que também é professor de oficinas este ano disse que no início do ano é complicado nas duas primeiras semanas as pessoas não aparecem, porém agora estão comparecendo, foi comentado pelos participantes que ele inclusive é um dos que mais forma músicos. Carlos Alberto B.A. inclusive o elogiou por ser muito acessível e disponível. Marcos Manfredini falou da importância de no momento de avaliar o professor saber da "filosofia" implantada quanto ao lado psicológico com o aluno. Adriana que também é professora de oficina de canto, comentou que realmente isso é importante e deu exemplo de uma aluna sua que tem bloqueio para cantar e que ela está precisando trabalhar isso com ela para que consiga cantar. Comentou-se que estamos com dificuldades de formar bateristas e então a coordenadora comentou que ainda não conseguiu conversar com o professor de bateria que é de Caraguatatuba, mas irá procurar conversar com ele e com os demais professores das oficinas para saber e entender melhor as dificuldades e procurar auxiliar no que for possível atuando junto a diretoria executiva da Fundação. Mario falou sobre a importância de trazer bandas para tocarem na cidade para despertar interesse. Sobre retomar os pontos principais e encaminhamentos das reuniões anteriores para compartilhar com os membros e dar continuidade ao trabalho da comissão, Jacqueline esclareceu que isso tem balizado suas ações enquanto coordenadora. Marcos Manfredini falou da importância de a longo prazo na formação os alunos possam assistir apresentações dos colegas. Dando continuidade o último item dos objetivos melhorar a forma de avaliação dos eventos Jacqueline falou sobre ser necessário avaliar e registrar e sugeriu que as avaliações dos eventos fossem feitas pelo google forms, questionando o que o grupo achava e todos acharam que pode ser viável, que já tem os dados computados inclusive por gráficos e esta avaliação auxilia na melhoria do próximo evento e esta é justamente a função da avaliação. Vitor se prontificou a ajudar quanto ao como usar essa ferramenta. Passamos então ao item 4 da pauta: Calendário anual comissão de música. Todos concordaram da necessidade, de priorizar a qualidade, artistas da cidade e de ocorrer mensalmente durante o ano todo, neste momento Jacqueline argumentou que na reunião do conselho deliberativo havia comentado com os demais membros e com o diretor cultural, que sabe que para este calendário acontecer é preciso investimento da Fundação, mas que como o Presidente e o diretor cultural comentaram que foram numa reunião do tribunal de contas e que terão que fazer um planejamento, acredita que este calendário poderá fazer parte deste planejamento, apesar de saber que os recursos precisam ser distribuídos pelas 7 comissões. Willian confirmou e disse que será preciso priorizar. Discutimos quanto a ser perene sem ser engessado e uma política de estado, não de governo. Talita não concordou, dizendo que não concordou por ser data fixa porque o movimento da cidade é cíclico, e que isso não dá para ser fixo. Jacqueline esclareceu que não é porque é fixo que seja engessado. Fazer parte do calendário anual não significa imutável mesmo porque se foi feito, foi bom, foi avaliado positivamente continua, senão, não. Esclareceu em relação a diferença deste trabalho que é um projeto que inclui formação e que façamos pensando em formar, e adquirir conhecimento pois é o que agrega e faz crescer, quebrar paradigmas, tem que pensar num trabalho com as escolas, não simplesmente um evento em um dia, Cada ideia levantada foi sendo discutida. Mario falou de colocar no calendário apresentações



FUNDAÇÃO CULTURAL  
"Benedicto Siqueira e Silva"



Prefeitura da estância turística de

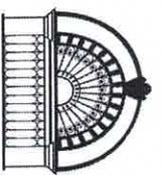
Paraibuna  
Chão Caipira

de banda sinfônica, corporações musicais, filarmônicas, fanfarras e orquestras. Festival de marchinha também foi bem discutido. Festival de viola Lucio Neves sugeriu incluir o festival de viola durante a programação da festa da cidade. Eduardo Renó falou da importância da preservação cultural musical durante os eventos. Miguel perguntou se vale a pena voltar o evento "Monsters of Roça" pois este movimento de rock na cidade, Mario disse que o que fez acabar foi a falta de demanda. Marcos Manfredini falou da importância de fomentar o evento para trazer verba externa e função como os demais festivais. Eduardo Renó falou pode-se deixar o projeto mais rico: Exemplo história do rock, exposições, conhecimento, workshop, etc. Manfredini falou sobre a cada semana ter um estilo musical diferente. Também questionou sobre a possibilidade de buscar verbas extras. William respondeu que há e que já existe tramitação para a virada cultural, que foi feito um projeto e que conseguiu R\$400.000,00 que virá como verba para realizá-la em outubro e que inclusive teremos que escolher os artistas no rol dos que estão participando este ano, ficando de compartilhar com comissão assim que tiver o catálogo de artistas. Falou também que outra verba que conseguiu foi para o encerramento da domingueira da viola e da importância de fazer os projetos para captação. Seguindo a pauta a coordenadora explicou que tinha planejado de hoje planejarmos em grupo pré projetos que farão parte do calendário anual, porém devido ao adiantado da hora, compartilhou o impresso de planejamento, explicando os itens: o que – Nome do evento/projeto, Por que – Justificativa, para que – objetivos e como – estratégias de ação que seriam feitas de forma geral, pois o projeto escrito poderia ser formatado pela diretoria executiva e validado na comissão, pois pensar em cronograma e forma de realização seria uma questão produção executiva, William concordou. Foi solicitado aos membros da comissão que escolhessem os eventos pelos quais começaríamos escrever em grupo e ficou combinado que serão: festival de marchinha, festival de viola, festival de música autoral e o festival de músicas juninas sugerido hoje por Mario e acolhido por todos. Como nossa próxima reunião seria dia 14/06 durante as festividades da festa da cidade, resolveu-se adiar e marcamos para o dia 21/06A próxima voluntária a dar canja no início da reunião será Giovanna Serra. Sem mais para tratar no momento encerramos esta ata elaborada e assinada por nós: Mario César dos Santos vice coordenador e Jacqueline França de Camargo Renó coordenadora.

Jacqueline França de Camargo Renó (Coordenadora)

Mario Cesar dos Santos (Vice-Coordenador)

William Joseph Gomes de Oliveira (Diretor Cultural)



# FUNDAÇÃO CULTURAL

## “Benedicto Siqueira e Silva”

### COMISSÃO MUNICIPAL SETORIAL DE MÚSICA

Reunião realizada dia 31 de maio de 2022 às 19 h

#### LISTA DE PRESEÇA

Nome	RG / CPF	Telefone	Assinatura
Facqueline França de Camargo Reis	17.522.261-2	991817262	
Guaranna M. B. Souza	84.140.917-7	(12) 997754625	
Leopoldo S. M. Cantinho Filho	39.934.017-8	(12) 99232.8961	
Consegue S. Silva	540.447.688-60	(12) 996292331	
Wendell Augusto de Almeida	52.494.180-1	(12) 99720.5243	
Wendell Augusto de Almeida	492.602.048-36	(12) 99720.5243	
Wendell Augusto de Almeida	243868458	(12) 98853.4953	
Jeniana Felix de Almeida	34.219.045.3	(12) 98853.4959	
Wilton de Jesus D. Canabro	416041388-06	(12) 997742603	
Wing Augusto Barros Sportak	456.040.358-01	(12) 99779.0098	
Wendell Augusto de Almeida	41.320.498-4	(12) 9922.6463	
Wendell Augusto de Almeida	364.772.208-14	(12) 99707-0557	
Wendell Augusto de Almeida	308.858.258-90		
Carlos EDUARDO ANTUNES REINO	14630455	957113836	
Wendell Augusto de Almeida	537.758.398-16	996633932	

